

# UMA REPORTAGEM SENSACIONAL DE BARICÉA NA P. R. F... 6

## A linguagem sincera de Lizardo Rodrigues

Entrevistado pela nossa reportagem Lizardo Rodrigues, com a sua habitual maneira extremamente evangélica para todos os povos, sem exceção, que se lhe distinguem, expressou-se na linguagem da sinceridade ao representante de BARICÉA.

— Sr. Lizardo, boa tarde — falou o nosso reporter. Somos de BARICÉA, a nova revista amazônica, cujo primeiro número circulará em Maio. Como se trata duma revista de esportes, cinema e, especialmente, de rádio, que constitui, como se sabe, o expoente máximo da evolução, viamos entrevistá-lo.

— Bem, vamos para o jardim, porque está fazendo muito calor, e mesmo estão ensaiando, respondeu Lizardo.

Realmente na sala de estudos algumas cantoras do "cast" de P. R. F... 6 — entre as quais se destacavam as senhoritas: Adairiques Alcântara, Guiomar Cunha, Denise Cavalcanti, Maria José Passão, Lucy Müller e o cantor Irany Abreu — ensaiavam com o maestro João Donizetti, que, ao piano, executava "O Fado das Mãos".

### QUAL A RAZÃO DO SILENCIO DO GRANDE TÉCNICO DA ESTAÇÃO LOCAL ?...

Depois de confortavelmente sentado à sombra de uma das árvores do jardim, o nosso companheiro puxou um cigarro, acendeu-o e então dirigiu a pergunta a Lizardo: — "Como surgiu a idéia de P. R. F. 6?"

— Por enquanto, meu amigo, não lhe posso satisfazer a curiosidade, justamente porque, não me convém agora. Mais tarde será possível. Preciso, preliminarmente, historiar com clareza todos os fatos de origem



semisenção ESTÁDIO AVULSO e MAESTRO JOÃO DONIZETTI. O maior estúdio de P. R. F. 6.

do menor detalhe, e isso, no momento, me seria algo desagradável. De mais a mais outros elementos da imprensa já me interpluram nesse sentido, e eu não os satisfizo. Importaria, por conseguinte, numa deslealdade.

— Ora, sr. Lizardo, atalhei o jornalista, nem ao menos porque motivo o sr. achou de criar a estação?... O sr. compreenderá, perfeitamente, o objetivo da nossa "enquete". Não será outro o nosso escopo senão o de congregar, estimulando com animo e boa vontade essa rapaziada que atua na nossa barra; despertar cada vez mais o interesse público,

afim de maior progresso da estação, para orgulho do Amazonas.

— Sim. Tem razão, falou Lizardo. Mas ainda é muito cedo para tocarmos nesse assunto. Deixemos para mais tarde.

— Em vista desta última recusa não insistimos.

Qual será a razão do silencio do grande técnico da estação local ?...

### NADA DE EXIBICIONISMOS

Lizardo Rodrigues é um espírito despido, totalmente, de vaidade. Quem o conhece de perto pôde, de modo absoluto, confirmar isso. Não se precisa ser psicólogo para perceber-lhe a simplicidade, a alma. A prova é que o Integrado de BARICÉA estava preparando a máquina e ele se esqueceu. Maximé os nossos pedidos não quiz poupar para a objetiva. Já se havia recusado a outros, portanto desculpassemos.

### DE QUEM SERIA A VOZ ?...

Dali voltamos novamente aos estúdios. Ao aproximarmos-nos ouvimos uma voz velada, ductil, maleável.

No grupo ao lado se vê um grupo de senhoras cantoras de P. R. F. 6, sendo a dama acompanhada pelo Sr. Donizetti, o maestro.

Quem seria a dona daquela linda voz ?...

Na sala dos estúdios, almeçada por completo tapete os nossos passos abalararam-se. Graciosa lourinha interpretava uma opereta, acompanhada pelo maestro Donizetti ao piano. Era a senhorinha Adairiques Alcântara.

### A PROGRAMAÇÃO

Interrompeu-se o ensaio. O diretor musical de P. R. F. 6 abandonou

(Continua na página seguinte)

